

Quarta-Feira, 22 de Abril de 2026

Governo federal gastou R\$ 8,4 milhões com 7 de Setembro em Brasília

Uso da máquina pública

O Globo

O Ministério da Defesa gastou R\$ 8,4 milhões na realização do desfile de 7 de Setembro em Brasília. O presidente Jair Bolsonaro foi acusado de aproveitar a data para promover sua candidatura à reeleição, e chegou a ser [proibido pelo Tribunal Superior Eleitoral \(TSE\) de utilizar imagens da data no horário eleitoral](#).

As informações foram repassadas pela Defesa em resposta a um pedido formulado via Lei de Acesso à Informação (LAI). O ministério apresentou uma divisão das despesas, mas em categorias amplas. A maioria dos gastos (R\$ 5,8 milhões) ocorreu, por exemplo, na categoria "material de consumo". Também foi gasto R\$ 1,7 milhão em "serviços de terceiros". O restante das despesas corresponde a passagens aéreas e despesas com locomoção (R\$ 517 mil) e diárias (R\$ 359 mil).

No 7 de Setembro, Bolsonaro assistiu ao desfile militar na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Imediatamente após ao fim do desfile, foi a um carro de som montado no mesmo local e [discursou para apoiadores utilizando um tom eleitoral](#).

O ato foi questionado por seus opositores no TSE, e o corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, [afirmou que havia elementos para concluir que Bolsonaro incentivou uma associação entre o evento e a sua campanha à reeleição](#). Gonçalves proibiu a campanha do presidente de utilizar as imagens em sua propaganda eleitoral, decisão que foi confirmada posteriormente pelo plenário da Corte.